REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

ESCOLA 2016-2018 SAUDAVELMENTE

DGEstE Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ

Programa de Mentorias

"ENTRE PARES"

ANO LETIVO 2021/2022

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO 03
2. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES 03
3. OBJETIVOS DO PROGRAMA 04
4. METAS DO PROGRAMA 05
5. PLANEAMENTO DO PROJETO - ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS 05
6. INTERVENIENTES 07
7. CRONOGRAMA 07
8. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA 08
9.CONCLUSÃO 08
10. ANEXOS 10

1) ENQUADRAMENTO

A Escola, enquanto Instituição capaz de colmatar as necessidades dos alunos, deve apresentar-se como um contexto capacitante em termos desenvolvimentais, quer ao nível pedagógico e emocional, quer ao nível da promoção da autonomia necessária da independência e inserção na vida ativa. Neste sentido, é importante explorar intervenções que envolvam os vários alunos da escola, as quais podem constituir, *per si*, um reforço das redes sociais de apoio, como forma de promover o bem-estar e ajustamento psicológico destes atores sociais. Desta forma, a aprendizagem pode ser ainda mais efetiva quando desenvolvida entre pares. Estes elementos da comunidade educativa são agentes capazes de observar o seu meio, sinalizar os problemas existentes e identificar soluções que lhes possam dar resposta.

2) AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES

Baseado nas fontes documentais do Agrupamento, nomeadamente, nas atas dos conselhos de turma, atas da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), na caracterização da turma e no Projeto Educativo, o diagnóstico prévio de necessidades do Agrupamento de Escolas da Nazaré aponta para a existência de um elevado número de alunos sem apoio familiar pós escolar (rede de suporte social e/ou atividades extracurriculares); elevado número de alunos sem hábitos e métodos de trabalho e organização; acentuadas desigualdades económicas e/ou sociais entre os alunos e alunos que revelam dificuldades de adaptação à escola, nomeadamente na transição do 1.º para o 2.º ciclo de ensinos e no relacionamento com os pares.

Pretende-se, com este projeto, ajudar a colmatar estas dificuldades para que as respostas educativas sejam as mais adequadas possíveis às necessidades de cada aluno, ao longo do seu percurso escolar.

Para o efeito, até finais de dezembro os **alunos mentores** são alvo de uma formação de capacitação, para que possam intervir, a partir de janeiro, junto dos **alunos mentorandos**, de forma a promover as competências académicas, apoiar na adaptação e integração e na regulação emocional necessária ao estabelecimento de um boa relacionamento com os pares.

Tendo em conta as necessidades prévias identificadas, o programa contempla duas modalidades de mentorias: **mentorias académicas** e **mentorias sociais**.

3) OBJETIVOS DO PROGRAMA

A) GERAIS:

São objetivos gerais para este programa:

- criar uma rede de suporte, em que os alunos (mentores) se disponibilizam para apoiar os seus pares (mentorandos);
- aproveitar as capacidades e potencialidades dos alunos no contexto de uma experiência real, dando resposta às necessidades da comunidade escolar;
- potenciar o empoderamento dos próprios mentores, que são confrontados com a sua capacidade de transformar a realidade e gerar mudança positiva.

B) ESPECÍFICOS

De acordo com as particularidades das necessidades encontradas, são objetivos específicos do programa:

- acompanhar os alunos mentorandos na integração, adaptação escolar e regulação emocional, diminuindo dificuldades relacionais (mentorias sociais);
- promover o desenvolvimento de processos de aprendizagem, métodos e hábitos de estudo eficazes (mentorias académicas);
- incentivar o desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal, tais como comportamentos de cooperação, partilha e colaboração, empatia, tolerância e responsabilidade (mentorias académicas e sociais).

Quando bem-sucedido, um programa de suporte de pares compensa o tempo e recursos investidos, não só por fornecer apoio a alunos que dele beneficiam, como também por promover uma comunidade escolar mais unida e apoiante, que tem impacto para todos os que nela participam, através da promoção de algumas normas sociais positivas: a normalização do ato de pedir ajuda, a apresentação de vários elementos da comunidade como possíveis apoios, e a ideia de que há alguém que se preocupa com o aluno (Tanaka & Reid, 1997).

Deste modo, a dinamização do presente projeto de Mentorias Académicas e Sociais pretende desenvolver valores e competências necessários aos desafios complexos destes tempos imprevisíveis,

alinhando-se com os princípios subjacentes ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e, baseando-se numa Abordagem Multinível, na qual se pressupõe a mobilização de atividades, de forma integrada e contínua ao longo do percurso académico de cada aluno. Trata-se, assim, de um programa que pode traduzir-se na promoção do sucesso educativo dos alunos em geral e, dos participantes em especial.

4. METAS DO PROGRAMA

- Melhoria dos resultados escolares dos alunos mentores e mentorandos;
- Melhoria dos resultados sociais dos alunos mentores e mentorandos (comportamento, assiduidade, ocorrências disciplinares, inserção académica);
- Aumento da satisfação dos alunos em meio escolar, ao nível das atitudes e comportamentos.

Para dar resposta a esta medida é elaborado o plano que em seguida se desenvolve.

5. PLANEAMENTO DO PROJETO - ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS

A concretização da implementação do projeto baseia-se numa abordagem multinível, tendo em conta as necessidades observadas, as prioridades definidas e os recursos disponíveis.

1º Nível - Despiste Universal/ Intervenção Universal

Atividades Comuns às Mentorias Académicas e Sociais:

- Apresentação do projeto às turmas, feita pelos Diretores de Turma e pelo S.P.O. (explicar o que é uma mentoria, clarificar objetivos, metodologias, perfis e procedimentos);
- Levantamento, junto dos diretores de turma e conselho de turma, dos alunos com eventual perfil para mentor e mentorando, realizado através do preenchimento do **Contrato de Participação.**

2º Nível - Intervenção Suplementar

a) Atividades Comuns às Mentorias Académicas e Sociais:

- Emparelhamento/ Matching que consiste na criação de díades de mentores e mentorandos.

- Monitorização quinzenal pelo diretor de turma com os mentores para perceber evoluções e constrangimentos.
- Sessões de Capacitação de mentores, pelas psicólogas do SPO do Agrupamento;
- Criação do Kit do Mentor, correspondendo a um conjunto de ferramentas essenciais ao desenrolar do processo de mentoria, constituído nomeadamente por um Diário de Bordo online da Mentoria com os sumários das sessões realizadas, com uma apreciação dos comportamentos/atitudes do mentorando e partilha de informações (evidências);

b) Atividades exclusivas das Mentorias Académicas:

- Dinamização autónoma das Mentorias pelas díades, na qual se podem realizar atividades tais com organização do estudo e dos cadernos diários; apoio na realização dos trabalhos de casa; esclarecimento de dúvidas; orientação na realização de pesquisas ou preparação para momentos de avaliação.

c) Atividades exclusivas das Mentorias Sociais:

- Dinamização autónoma das sessões das Mentorias pelas díades, na qual se abordam questões tais como a integração dos alunos e relacionamento social entre os pares.

3º Nível - Intervenção Intensiva

a) Atividades exclusivas das Mentorias Académicas:

- Apoio Individualizado que pode ser prestado pela psicóloga, professor tutor, docente de educação especial ou, outro docente, quando se detetar que as mentorias não são suficientemente eficazes face às necessidades detetadas no mentorando, pelo mentor e/ou diretor de turma.

b) Atividades exclusivas das Mentorias Sociais:

- Apoio Especializado individual, prestado pela psicóloga, sempre que o mentor for confrontado com uma situação socioemocional do mentorando para a qual sente que não é capaz de apoiar/dar suporte/resolução ou que ultrapassa o seu âmbito de atuação (por exemplo, comportamento nocivo para outros ou para si próprio/a, alterações de humor, comportamento alimentar, entre outros).

6. INTERVENIENTES

Recursos/Intervenientes	Função
Aluno Mentor	Orienta o mentorando no seu desenvolvimento (académico e/ou socioemocional).
Aluno Mentorando	Recebe orientação do mentor para o desenvolvimento de competências/conhecimentos.
Coordenador do Projeto	Acompanhamento e apoio no programa.
Psicóloga	Elabora o contrato de participação dos alunos envolvidos. Colabora na planificação, implementação e supervisão do projeto.. Colabora com os DT. Capacitação dos mentores. Apoio Individualizado.
DT	Colabora na implementação, dinamização e monitorização/supervisão do programa.

Tabela1: Recursos/ Intervenientes no programa

7. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	ANO ANTERIOR	SET	OUT	NOV	DEZ
Sensiblização para programa (DT)					
Despiste Universal					
Seleção dos Participantes					
Capacitação dos Mentores					

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL

- Dinamização autónoma das mentorias e prática supervisionada - Intervenção Individualizada							
Avaliação Final do programa de Mentorias							

Tabela 2: Cronograma das atividades do programa ao longo do ano letivo

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO

No âmbito do Programa de Mentoria, são propostos dois tipos de avaliação:

1) Avaliação de processo – de acordo com o plano previamente construído, tem em conta a recolha dos seguintes dados, realizada pelo coordenador do programa: i) Número de correspondências mentor/a-mentorado/a (listagem); ii) Duração das relações de mentoria e frequência e duração dos encontros (o coordenador deverá recolher essa informação junto dos mentores/diretores de turma semestralmente).

2) Avaliação de resultados -Avaliação final através da recolha de informação qualitativa da utilidade percebida do programa de mentoria, através de questionários criados especificamente para este propósito, designadamente: i) **avaliação da satisfação geral dos/as mentores/as com o programa** (formação, apoio, supervisão, processo de matching, sucesso da relação de mentoria e sugestões de melhoria, ***anexo I***); ii) **avaliação da satisfação geral dos/as mentorados/as com o programa** (processo de matching, sucesso da relação de mentoria, apoio por parte do mentor e sugestões de melhoria, ***anexo II*****);** iii) **Avaliação da satisfação geral dos Diretores de Turma afetos ao programa** (a utilidade percebida da mentoria para os seus alunos, ***anexo III***); iv) **Avaliação da satisfação geral dos encarregados de educação** com o programa (a utilidade percebida da mentoria para os seus educandos, ***anexo IV***).

Obs: Para descrição pormenorizada das atividades, consultar anexo IX

9. CONCLUSÃO

O projeto de **Mentoria *"Entre Pares"*** pretende constituir uma resposta integrada e organizada, tendo em conta necessidades efetivas encontradas no Agrupamento de Escolas da Nazaré. Foi concebido

por se entender que permitia uma atuação eficaz e contínua, tendo em conta, por um lado, a base científica que o sustenta, e, por outro, a realidade escolar onde exercemos a nossa prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brigas, I. (2019). *Desenvolvimento de um projeto de Mentoria no 2.º e 3.º CEB: Uma abordagem da Educação Psicológica Deliberada (*dissertação de mestrado publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Direção-Geral da Educação. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Disponível https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Ministério da Educação. (2020). *Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao longo do ano letivo de 2020/2021*.
Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/orientacoes_2020.pdf

Oliveira, M. (2020). *Benefícios dos programas de mentoria entre pares*. [Vídeo]. Youtube. https://apoioescolas.dge.mec.pt/node/1080

Silva, E. & Freire, T. (2014). Programas de mentoria e promoção do desenvolvimento positivo de adolescente. In *Revista Portuguesa de Educação, 27(1)*, (pp. 157-176).

Simões, F. & Alarcão, M. (2011). A eficácia da mentoria escolar na promoção do desenvolvimento socioemocional e instrumental de jovens. *Educação e Pesquisa, 37 (2*), 339- 354.

Tanaka, G., & Reid, K. (1997). Peer Helpers: Encouraging Kids to Confide. In *Educational leadership, 55(2)*, (pp 29-31).

ANEXO I - Questionário de avaliação da satisfação geral dos/as mentores/as com o programa

Mentores sociais:

1- A participação neste programa foi importante para ti?
2- A participação neste programa permitiu-te desenvolver competências de comunicação e relacionamento com os pares?
3- Pensas ter ajudado o teu mentorando a sentir-se mais integrado na escola?
4- Pensas ter ajudado o teu mentorando a estabelecer relações positivas com os outros?
5- Pensas ter ajudado o teu mentorando a gerir melhor os conflitos com os colegas?
6- Como te avalias enquanto mentor?

Mentores académicos:

1- A participação neste programa foi importante para ti?
2- A participação neste programa permitiu-te desenvolver competências de comunicação e relacionamento com os pares?
3- Pensas ter ajudado o teu mentorando a melhorar os seus resultados escolares?
4- Pensas ter ajudado o teu mentorando a desenvolver métodos e hábitos de estudo mais eficazes do que aqueles que tinha anteriormente?
5- Como te avalias enquanto mentor?

Adaptado a partir do instrumento de avaliação formativa (Brigas, 2019).

ANEXO II - Questionário de avaliação da satisfação geral dos/as mentorados/as com o programa

Mentorandos sociais:

1. A participação neste programa foi importante para ti?
2. A participação neste programa permitiu-te desenvolver competências de comunicação e relacionamento com os pares?
3. O teu mentor ajudou-te a sentires-te mais integrado na escola?
4. O teu mentor ajudou-te a estabelecer relações mais positivas com os outros?
5. O teu mentor ajudou-te a gerir melhor os conflitos com os colegas?

Mentorandos académicos:

1. A participação neste programa foi importante para ti?
2. A participação neste programa permitiu-te desenvolver competências de comunicação e relacionamento com os pares?
3. Consideras que o teu mentor te ajudou a melhorar os resultados escolares?
4. Consideras que o teu mentor te ajudou a desenvolver métodos e hábitos de estudo mais eficazes do que aqueles que tinha anteriormente?

Adaptado a partir do instrumento de avaliação formativa (Brigas, 2019).

ANEXO III - Questionário de avaliação da satisfação geral dos Diretores de Turma afetos ao programa

1. Na sua opinião, o projeto **Mentoria – Entre Pares** teve pertinência? Deu resposta a uma necessidade da escola?

2. Considera que a seleção da díade mentor/mentorando foi adequada (i.e., a relação entre o mentor e o mentorando foi bem conseguida)?

3. Considera que a participação no projeto permitiu ao mentor desenvolver as suas competências?

4. Considera que a participação no projeto permitiu ao mentorando desenvolver as suas competências?

5. No geral, considera que o projeto constituiu uma mais-valia para os seus alunos?

ANEXO IV - Questionário de avaliação da satisfação geral dos encarregados de educação com o programa

1. Achou que o projeto de **Mentorias - Entre Pares** deu resposta a uma necessidade do Agrupamento?

2. Considera que a seleção da díade mentor/mentorando foi adequada (i.e., a relação entre o mentor e o mentorando foi bem conseguida)?

3. Considera que a participação no projeto permitiu ao seu educadando desenvolver as suas competências?

4. No geral, considera que o projeto constituiu uma mais-valia para o seu educando?

ANEXO V – Contrato de Participação de Mentores (Mentorias Académicas)

CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO

Programa de Mentorias "Entre Pares"

Eu _____, aluno/a do ____ ano, turma ____, número ____, comprometo-me a cumprir as funções de ALUNO MENTOR dos meus colegas:

_____, número ____, da turma ____, do ____ ano.

_____ , número ____ da turma ____, do ____ ano..

Periodicidade:

- ☐ Semanal
- ☐ Quinzenal

Dias: **Hora:**

Meios de comunicação a utilizar:

Contacto telefónico ☐ Videochamada ☐ Outro ☐ Qual?

Tarefas de Mentoria a realizar:

☐ Organização do estudo e dos cadernos diários;

☐ Apoio na realização dos trabalhos de casa;

☐ Esclarecimento de dúvidas;

☐ Orientação na realização de pesquisas.

Estou consciente dos objetivos, procedimentos, regras de funcionamento, deveres e papéis, bem como as questões éticas que envolvem a minha função, no âmbito do Programa de Mentoria "Entre Pares", que realizarei em articulação com o meu/minha Diretor(a) de Turma.

O/A aluno/a: _____

Encarregado de Educação: _____

Diretor/a de Turma _____

Data: _____/_____/_____

ANEXO VI- Contrato de Participação de Mentorandos (Mentorias Académicas)

CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO

Programa de Mentorias "Entre Pares"

Eu, _____aluno/a do ____ ano, turma ____, número ____, comprometo-me a cumprir as funções de ALUNO MENTORANDO do meu colega mentor _____, número ____, da turma ____, do ____ ano.

Periodicidade:

- Semanal
- Quinzenal

Dias: **Hora:**

Meio/s de comunicação a utilizar:

Contacto telefónico Videochamada Outro Qual?

Tarefas de Mentoria a realizar:

- Organização do estudo e dos cadernos diários;
- Apoio na realização dos trabalhos de casa;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Orientação na realização de pesquisas.

Estou consciente dos objetivos, procedimentos, regras de funcionamento, deveres e papéis, bem como as questões éticas que envolvem a minha função, no âmbito do Programa de Mentoria "Entre Pares", que realizarei em articulação com o meu/minha Diretor(a) de Turma.

O/A aluno/a: _____

Encarregado de Educação: _____

Diretor/a de Turma _____

Data: _____/_____/_____

ANEXO VII- Contrato de Participação de Mentores (Mentorias Sociais)

CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO

Programa de Mentorias "Entre Pares"

Após a realização da formação do **Programa de Mentoria "Entre Pares"** do Agrupamento de Escolas da Nazaré, eu _____, aluno/a do ____ ano, turma ____, número ____, comprometo-me a cumprir as funções de ALUNO MENTOR dos meus colegas:

_____, número ____, da turma ____, do ____ ano.

_____ , número ____ da turma ____, do ____ ano..

Meios de Comunicação:

Presencial ☐ **Videochamada** ☐ **Contacto Telefónico** ☐ **Outra** ☐ Qual?

- ☐ Intervalos
- ☐ Refeitório

Dias: **Hora:**

Áreas de Mentoria a abordar:

- ☐ Integração escolar;
- ☐ Relacionamento com os colegas;

Estou consciente dos objetivos, procedimentos, regras de funcionamento, deveres e papéis, bem como as questões éticas que envolvem a minha função, no âmbito do Programa de Mentoria "Entre Pares", que realizarei em articulação com o meu/minha Diretor(a) de Turma.

O/A aluno/a: _____

Encarregado de Educação: _____

Diretor/a de Turma _____

Data: _____/_____/_____

ANEXO VIII- Contrato de Participação Mentorandos (Mentorias Sociais)

CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO

Programa de Mentorias "Entre Pares"

Eu, _____aluno/a do ____ ano, turma ____, número ____, comprometo-me a cumprir as funções de ALUNO MENTORANDO do meu colega mentor _____, número ____, da turma ____, do ____ ano.

Áreas de Mentoria a abordar:

- ☐ Integração escolar;
- ☐ Relacionamento com os colegas;

Meios de Comunicação:

Presencial ☐ **Videochamada** ☐ **Contacto Telefónico** ☐ **Outra** ☐ Qual?

- ☐ Intervalos
- ☐ Refeitório

Dias: **Hora:**

Estou consciente dos objetivos, procedimentos, regras de funcionamento, deveres e papéis, bem como as questões éticas que envolvem a minha função, no âmbito do Programa de Mentoria "Entre Pares", que realizarei em articulação com o meu/minha Diretor(a) de Turma.

O/A aluno/a: _____

Encarregado de Educação: _____

Diretor/a de Turma _____

Data: _____/_____/_____

Anexo IX: Descrição pormenorizada das atividades

Para a implementação deste programa, destacam-se, cinco dimensões fundamentais necessárias ao seu êxito: **recrutamento e seleção**, **compatibilização**, **formação/capacitação**, **acompanhamento/monitorização** e **finalização**.

A **primeira dimensão** relaciona-se com o **processo de recrutamento e seleção dos participantes** (mentores e mentorandos).

No processo de seleção dos participantes do programa é necessário considerar o conhecimento tido sobre cada aluno, tendo em conta todos os dados recolhidos da avaliação formativa e do acompanhamento realizado ao longo do percurso escolar, na identificação do contexto escolar e familiar, reconhecendo o perfil necessário para a sua identificação e participação no Programa de Mentoria, quer como mentor ou como mentorando. Competirá ao Diretor de Turma e Conselho de Turma fazer esse reconhecimento, nomeadamente em conjunto com os outros professores da turma (Conselho de Turma) e/ou técnicos. A participação do aluno neste programa, seja mentor ou mentorando, deverá ser voluntária.

Para que o programa possa ser bem-sucedido e os resultados os esperados, é fundamental ter em conta diversos fatores que poderão influenciar e determinar a evolução do processo de mentoria, nomeadamente no perfil dos participantes.

Para o desempenho do **papel de mentor** é necessário verificar a presença de uma série de requisitos considerados indispensáveis para a realização das suas funções com responsabilidade e qualidade.

Perfil do mentor, critérios de inclusão:

a) Responsável;

b) Comunicativo;

c) Assertivo;

d) Simpático/afável/amigo dos outros;

e) Empenhado;

f) Pontualidade e assiduidade;

g) Disponibilidade para ajudar/apoiar;

h) Percurso escolar com melhorias que justifiquem o exemplo;

i) Respeitador (das regras, do trabalho e opinião do outro).

O mentor deverá prestar apoio aos seus pares (mentorandos) na integração escolar e relacionamento interpessoal (mentorias sociais), e acompanhamento no desenvolvimento da aprendizagem, nomeadamente através da promoção de métodos e hábitos de estudo mais eficazes, partilha de estilos de aprendizagem, sessões de estudo em pares; rever trabalhos de casa (mentorias académicas).

Os mentorandos serão os alunos que necessitam de desenvolver competências que contribuam para a promoção do seu sucesso educativo. Na definição do perfil do mentorando, deverão ser privilegiados os alunos que evidenciem situações inibidoras de sucesso (escolar e/ou académico), de acordo com os seguintes critérios de inclusão:

a) Disponível para ser ajudado;

b) Ausência de hábitos de trabalho / métodos de estudo/ pouca autonomia no estudo;

c) Dificuldades de relacionamento interpessoal;

d) Com dificuldades de integração escolar, ao nível da socialização e/ou relação entre pares;

e) Autoestima comprometida;

f) Timidez, comportamentos inibidos e/ou sem autonomia no dia-a-dia;

g) Chegada recente de países estrangeiros;

h) Integração tardia no sistema de ensino português;

A **segunda dimensão** refere-se à utilização de mecanismos de **compatibilização/emparelhamento (matching) entre mentores e mentorandos**.

No processo de matching entre mentores e mentorados/as, deverão ser utilizados critérios pré-estabelecidos, que podem incluir diversos aspetos de compatibilidade (a ser verificados durante as entrevistas com os/as mentores/as e com os mentorados/as), tais como: preferências pessoais, individualidade, experiências de vida e interesses. Para além disso, tanto os mentores/as como mentorados/as devem ser informados da possibilidade de solicitarem a alteração do/a mentorado/a e mentor/a, respetivamente, caso o processo de matching inicial não se verifique satisfatório mesmo após terem sido realizados esforços na construção da relação.

A **terceira dimensão** compreende a **formação/capacitação** dirigida aos **mentores**.

Os alunos mentores serão sujeitos a uma formação/capacitação, por parte das psicólogas, cujo objetivo é promover conhecimentos e competências para o desenvolvimento de uma relação adequada com os mentorandos, nomeadamente a inteirarem-se das normas, ações a realizar e da ajuda que devem desenvolver junto do colega do qual irão atuar como mentores.

Na ação do mentor deve contemplar-se o de acompanhar/apoiar o colega mentorando em atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares (mentorias académicas), bem como na integração, adaptação escolar e na prestação de suporte emocional/regulação emocional (mentorias sociais), através de interações quotidianas não-estruturadas em momentos informais, como os intervalos e hora de almoço. A periodicidade deste apoio, entre pares, deverá ocorrer semanal ou quinzenalmente (presencial ou síncrono).

Nas sessões de formação aos mentores, dinamizadas pelas psicólogas, em estreita articulação com o coordenador do projeto e diretores de turma, serão trabalhadas as seguintes competências:

1. O papel do mentor/etapas na relação de mentoria e o estabelecimento de limites;
2. Competências de comunicação (verbal e não verbal);
3. Gestão de conflitos (como reportar um problema?);
4. Métodos e estilos de aprendizagem (exclusivo das mentorias académicas).

A **quarta dimensão** relaciona-se com a **dinamização, acompanhamento/monitorização e suporte** providenciados ao longo do programa.

De modo a promover uma monitorização acessível a todos (diretor de turma e encarregado de educação) deverá ser criada na plataforma digital *Google Classroom* um espaço "Mentoria a Pares", no qual os participantes fazem um pequeno registo das sessões.

O diretor de turma manterá um contato regular (quinzenal), de modo a auscultar a perceção dos participantes relativamente ao desenvolvimento do programa de mentoria, dúvidas e dilemas, reforçar as suas capacidades e os resultados alcançados até ao momento.

No final de cada semestre, ou sempre que se considere pertinente, serão identificados os alunos participantes e feito um balanço em conselho de turma sobre o desenvolvimento do programa e os resultados alcançados em cada turma.

A **quinta e última dimensão** compreende a **valorização do projeto na comunidade educativa e reconhecimento simbólico dos participantes** para reforço da sua autoestima, autoconceito e motivação, contemplando a avaliação da experiência por todos os envolvidos no programa. Com o objetivo de promover, incentivar e valorizar a participação neste programa, é registada na ficha informativa de

avaliação do aluno mentor a sua participação e registado em ata de conselho de turma. Os alunos mentores recebem também um diploma no final do ano letivo.